

Conselho Municipal de Política Cultural

1 Aos quatro dias do mês de abril de 2024 estiveram reunidos, as 14:10 h, em segunda
2 convocação, na Casa Elfrida Lobo, os membros do CONSELHO MUNICIPAL DE
3 POLITICA CULTURAL DE PARANAGUÁ, compareceram: Representando a
4 Sociedade Civil estiveram presentes, o Representante do segmento de música
5 Eduardo Soares Maia Carvalho de Paula, Breno Oberdan da Silva Alves Presidente,
6 Marcio Branco do Segmento de Audiovisual, Brigida de Nazaré Monteiro de Azevedo
7 Representante do Segmento de Cultura Afro-Brasileira, Alexandre Santos.
8 Representante Governamental: Aline Pschera representante da Secretaria Municipal
9 de Cultura e Turismo. Inicialmente o Senhor Breno Oberdan da Silva Alves Presidente
10 do Conselho Municipal de Política Cultural, agradeceu a presença dos conselheiros.
11 O Conselheiro e Presidente Breno Oberdan da Silva Alves que passou a relatar sobre
12 sua participação na 4ª Conferência Nacional de Cultura realizada em Brasília dos dias
13 4 a 8 de março de 2024, falou da sua participação na Setorial do Teatro, onde foi
14 tratado muitos assuntos, principalmente sobre o Teatro Amador, pois é o mais
15 acessível para população, podendo assim conhecer a arte, também foi comentado
16 sobre os direitos trabalhistas de todos os envolvidos na cultura, então o conselheiro
17 Marcio Branco perguntou no que isso pode ajudar aos autônomos, e o Conselheiro
18 Breno informou que existe uma frente formada por Deputados no Congresso que estão
19 trabalhando para construir um projeto de Lei que vai amparar a todos os artistas,
20 depois participou nas reuniões dos eixos, onde foi muito debatido reforçar as culturas
21 afirmativas, também a descentralização da Cultura, levando para os bairros e demais
22 comunidades distantes, inclusive a nível Nacional, discutiu-se a descentralização de
23 recursos do eixo Rio de Janeiro/São Paulo, sendo atendidas também a região Norte,
24 Nordeste e Sul com mais recurso e projetos culturais, naquela oportunidade também
25 foi feita uma moção de repúdio aos atrasos da Lei Paulo Gustavo e aos PROFICES
26 Estaduais, pois tal morosidade prejudicou muito aos agentes culturais. Então a
27 Superintendente Aline Pschera falou sobre a Lei Aldir Blanc a qual ela sempre está
28 acompanhando as atualizações no site do Ministério da Cultura, onde encontrou o
29 Guia para embasar o processo, informou que assistiu a Live sobre o Plano Anual de
30 Aplicação dos Recursos que é uma das fases, da referida Lei, após as consultas
31 realizadas as comunidades, pois 25% são destinados para Cultura Viva(Atividades
32 Culturais dentro dos pontos de cultura existentes ou criados) que equivalem R\$
33 271.000,00(Duzentos e setenta e um mil reais) aproximadamente, pois Paranaguá
34 recebeu R\$ 1.085.000,00(Um Milhão e oitenta e cinco mil reais) sendo 5% para
35 operacionalização do recurso, 60% para editais de Fomento aproximadamente R\$
36 447.000,00(Quatrocentos e quarenta e sete mil reais), 20 % para os pontos de Cultura,
37 informando que existem apenas 3 pontos de cultura cadastrados no Ministério de
38 Cultura, sendo: Dandara, Alausa e Centro de Evolução Musical. Lembrando que
39 também devem ser contemplados projetos para área Rural. Ficando a critério dos
40 segmentos, contribuir para a escolha de que maneira e quais formatos serão os
41 Editais. Informou também que a Licitação para recuperação do CEU das Artes foi

Conselho Municipal de Política Cultural

42 deserta não havendo empresas para participar no certame. E que recursos da Lei Aldir
43 Blanc também serão destinados para os reparos no Teatro Rachel Costa. O
44 Conselheiro Marcio Branco falou que discorda da terceirização da sonorização e
45 iluminação no Teatro Rachel Costa que este formato, deixa os artistas reféns de uma
46 empresa privada dentro de um espaço público. Breno Oberdan da Silva Alves indagou
47 e destacou a importância da Participação dos Gestores de Música e Artes Cênicas,
48 Cristian Rafael e Luiz Fernando, na construção desse processo da Lei Aldir Blanc. A
49 Superintendente Aline Pschera informou que a Reforma do Telhado da Casa
50 Monsenhor Celso e do Teatro Rachel Costa serão incluídos pois há recursos
51 destinados há imóveis tombados, R\$162.000,00(Cento e sessenta e dois mil reais)
52 aproximadamente, destinados para espaços culturais. Aline Pschera, também
53 ressaltou a importância dos Projetos do Cultura Viva, Fomento a Projetos Continuados
54 nos pontos de cultura, Premiação dos Pontos de Cultura e Concessões de Bolsa
55 Cultura Viva. Breno Oberdan da Silva Alves, falou em agendar as Câmaras Setoriais
56 sendo programadas para uma segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, de 22 a 24 de
57 abril. Falou também da importância de que as reuniões com as comunidades sejam
58 realizadas no máximo até a primeira semana de maio de 2024. Nada mais havendo a
59 tratar o senhor Eduardo Soares Maia Carvalho de Paula declarou encerrada a
60 presente reunião. Segue em anexo a lista de presença.